
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
MIRANDA DO DOURO

SESSÃO ORDINÁRIA DE 11 DE ABRIL DE 2003

ACTA N.º 2/2003

Por convocatória do primeiro Secretário – Dr. Belmiro Gonçalves, datada de 26 de Março de 2003, reuniu, em sessão ordinária a Assembleia Municipal de Miranda do Douro, no Auditório Municipal, pelas 09.30 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. INFORMAÇÕES;
2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA;
3. APROVAÇÃO DA ACTA DE 28 DE FEVEREIRO DE 2002;
4. APRECIÇÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2002;
5. ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL;
6. ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO GERAL DA EMPRESA RESÍDUOS DO NORDESTE EIM;
7. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS;
8. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONÍMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO;
9. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO DO PARQUE DE CAMPISMO DE SANTA LUZIA DE MIRANDA DO DOURO;
10. ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO E TAXAS PARA O CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO;
11. APROVAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO;
12. APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.

Não estando presente o Presidente da mesa, foi a Presidência da sessão, assumida pelo primeiro Secretário, que apresentou cumprimentos do Sr. Presidente da Assembleia e que para a próxima sessão já estará presente, bem como foi convidado o deputado Helder Manuel Teixeira Fernandes para completar a constituição da Mesa, passando de seguida á Ordem de Trabalhos:---

1. INFORMAÇÕES:-----

Pelo **Presidente da Mesa** foi lida a correspondência recebida, da qual foi enviada cópia aos Srs. Membros da Assembleia Municipal. **Colocou ainda à votação a inserção de mais um ponto na Ordem de Trabalhos - 6.ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO GERAL DA EMPRESA RESÍDUOS DO NORDESTE EIM**, o que foi aceite por unanimidade, abrindo de seguida as inscrições para o ponto nº 2, para os deputados que quisessem intervir.-----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Presidente da Mesa: Passou a ler uma carta da deputada Ana Besteiro, onde expressa a sua preocupação relativamente ao precoce aparecimento e exponencial crescimento da população

de parasitas nas nossas aldeias, nomeadamente pulgas e carraças, e solicita ao Sr. Presidente da Câmara que tome medidas no sentido de prontamente solucionar esse problema.-----

Nascimento Afonso: Começou por saudar todos os presentes e seguidamente dizer que São Martinho é a aldeia mais bela do Concelho e mostrou o seu agrado pela obra do Mini-Lar. Lamentou, no entanto que esteja a ser gerido apenas por uma cor política.-----

José Almendra: Referiu-se à questão dos grupos parlamentares, da Assembleia, dizendo que nunca foi convocado para reunir.-----

Carlos Ferreira: Falando em Mirandês deu os parabéns à Câmara Municipal, não só por ter organizado a feira dos sabores mirandeses mas também por os cartazes da mesma estarem escritos em Mirandês. Referiu ser necessário levar o evento mais longe, tornando a feira mais gastronómica, envolvendo os restaurantes de todo o concelho.-----

Deu também os parabéns à Escola Secundária, pela organização da Feira do Livro com as exposições e debates sobre o concelho; bem como ao Instituto de Desenvolvimento Social, por estar a editar uma colecção de obras em Mirandês e sobre a Cultura Mirandesa. -----

Perguntou sobre os Ecopontos que estão junto à Piscina Municipal, porque razão ainda não foram colocados nos seus sítios.-----

José Ramos: Elogiou o Executivo pela alteração do traçado da Estrada Teixeira/Mora, mas deixou uma chamada de atenção sobre a ponte na Ribeira de Tortulhos, para que fique com uma construção sólida.-----

Alberto Raposo: Questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre vários pontos, nomeadamente: a reestruturação da sala de ordenha de Póvoa, se tem projecto e aval da Câmara e o estado da estrada Póvoa/Malhadas, pois afirmou não ter sido ampliada como estava projectada.

Manuel Joaquim: Referiu-se ao problema do alargamento do caminho das Pereiras, em Vila Chã, bem como a estrada que liga esta localidade a Fonte Aldeia.-----

Artur Nunes: Referiu-se à questão do investimento público, considerando que Miranda, estando numa situação de subdesenvolvimento, vai sofrer também essas consequências. O Município vai ter menos receitas, condicionando o desenvolvimento do concelho. Continuou focando vários aspectos que poderão reflectir-se nesta problemática, como sejam: Plano Director Municipal, o Centro Histórico, a Zona Industrial, o Centro de Saúde, a Feira dos Sabores Mirandeses e a EDP.-----

José Agostinho: Respondendo ao deputado Nascimento Afonso, disse fazer parte da Direcção e que não lhe perguntaram a sua cor política, que fará tudo que estiver ao seu alcance para ajudar as pessoas, sem ver a cor política de alguém.-----

Presidente da Câmara: Respondendo às várias questões que lhe foram colocadas, falou sobre o problema do depósito de resíduos nucleares de Sayago, disse ter recebido garantias de que não haveria a criação do dito depósito, respondendo de seguida e, resumidamente a cada um dos intervenientes.-----

Artur Nunes: Acrescentou ainda, quanto à Feira Gastronómica, na sua opinião, houve um decréscimo quanto ao ano passado, sugerindo que a Feira fosse acompanhada com outras actividades culturais, para fazer ficar as pessoas que por cá passam. Falou ainda da importância de rever o PDM, e juntar toda a indústria numa só zona Industrial.-----

Presidente da Câmara: Respondeu ser difícil fazer uma zona industrial nova, quando a que existe não está toda ocupada.-----

3. APROVAÇÃO DA ACTA DO DIA 28 DE FEVEREIRO.-----

José Almendra: Pediu para lhe ser justificada a sua falta de comparência, já que não recebeu a convocatória a tempo.-----

Humberto Meirinhos: Entreviu para esclarecer que, em relação à sua intervenção naquela sessão, que tinha sido o Sr. Residente da Câmara que decidiu retirar os pontos da discussão, e não a Assembleia.-----

Não havendo mais intervenções, foi a acta posta a votação, tendo sido aprovada com três abstenções.-----

4. APRECIACÃO DA CONTA DE GERÊNCIA DO ANO DE 2002.-----

Humberto Meirinhos - Referiu-se ao empolamento do Orçamento de 2002, o qual se vem agora a reflectir numa execução muito baixa, ou seja de 58%.-----

Fernando Palhau: Falou sobre a questão levantada pela oposição, em relação à diferença de valores invocados, sobre a dívida da Câmara.-----

Artur Nunes: Disse que em termos de apreciação geral, a sua opinião era satisfatória pelo facto da adopção do POCAL. Em seu entender tinha havido um preocupação por parte de quem elaborou este documento. Falou que não se revê na pessoa do Presidente da Comissão política concelhia do PS, pois cada um fala por si. Referiu ter muitas dúvidas de ordem técnica e não partidárias, porque se não houver diminuição da dívida condiciona o investimento.-----

José Almendra: Disse estar em desacordo com a intervenção do deputado Humberto Meirinhos, pois concorda com o empolamento do Orçamento, porque permite à Câmara uma maior margem de manobra. Disse também que, já se verifica por parte do executivo, preocupação em reduzir esse empolamento.-----

Presidente da Câmara: Contestou a intervenção do deputado Humberto Meirinhos em relação ao Orçamento, perguntando quais as desvantagens do empolamento do orçamento. Em resposta ao deputado Artur Nunes, disse que efectivamente ~~que~~ estava preocupado com a dívida tendo feito uma demonstração retroactiva da variação da dívida em relação a anos anteriores, justificando, de seguida, a razão do recente crescimento dessa mesma dívida.-----

Seguidamente foi dada a palavra ao **Sr. Vereador Ilidio Rodrigues**: Para defesa da honra e justificação, por se ter sentido atingido, na intervenção anterior.-----

A seguir interveio também o **Sr. Vereador António Carção**, para justificar o que se encontra registado em acta, sobre esta matéria.-----

José Augusto Raposo: Interveio também para defender a sua posição, como membro de executivos anteriores.-----

Finalmente foi posta a votação a Conta de Gerência do ano de 2002, tendo sido aprovada por maioria, com seis abstenções.-----

Pelo Sr. Presidente da Mesa foi proposto que fossem discutidos os pontos 5. e 6. conjuntamente, o que foi aceite por unanimidade.-----

5. ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO CINEGÉTICO MUNICIPAL.-----

6. ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O CONSELHO GERAL DA EMPRESA RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM.-----

Não havendo inscrições para estes pontos, procedeu-se à eleição, por escrutínio secreto, do qual saíram os seguintes resultados:-----

Para integrar o Concelho Cinegético Municipal, foi eleito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Atenor – José Augusto Pera;-----

Para integrar o Conselho Geral da Empresa Resíduos do Nordeste, EIM., foi eleito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ifanes – Lázaro Eulógio Ribeiro.-----

Estes pontos, foram aprovados em minuta.-----

7. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS.-----

Orlando Vaqueiro: Disse discordar dos valores do aumento das taxas propostas. Estaria sim de acordo com um aumento gradual das mesmas.-----

Fernando Palhau: Disse já existir um Regulamento aprovado, e que, afinal, as taxas não são assim tão altas como foi dito.-----

José Augusto Raposo: Disse que a água em Miranda do Douro, deve ser uma das mais baratas do país. No entanto, concordava mais, também, com um aumento gradual. Continuou dizendo que deviam ser corrigidas algumas taxas mais baixas e que deveriam ser penalizados certos consumos, mais exagerados e casos de falsas ligações.-----

Carlos Ferreira: Falando em Mirandês, focou a questão da água ser uma reserva natural, que não está a ser paga pelo seu justo valor. Disse ainda que devia existir uma política social e discriminativa dos altos e baixos consumos.-----

Presidente da Câmara: Explicou o critério que tinha sido seguido, em relação à elaboração deste Regulamento; respondendo de seguida às várias intervenções sobre este ponto.-

8. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL DE TOPONIMIA E NUMERAÇÃO DE POLÍCIA DO CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO.-----

Carlos Ferreira: Falando em Mirandês, focou a questão de ter sido criada uma Comissão, que tem sido ignorada, pois a Câmara apresentou o regulamento sem consultar alguém. Na sua opinião não lhe parece uma atitude democrática e sobretudo parece-lhe uma falta de respeito pela pessoa que teve a ideia, o Presidente da Assembleia Municipal. Acrescentou ainda que as placas toponímicas deveriam contemplar a Língua Mirandesa, entregando à mesa uma proposta de regulamento com algumas alterações.-----

José Almendra: Propôs apenas a alteração da alínea a) do artigo 19º, por achar que, para arruamentos novos pode aplicar-se, mas para ruas existentes já não.-----

A estas intervenções, respondeu o **Sr. Vereador Américo Tomé**, em nome da Câmara, justificando o critério seguido.-----

Em face destas intervenções, o Sr. Presidente da Mesa, perguntou à Câmara ^{se} de pôr o Regulamento a votação, que respondeu negativamente e ficar para uma reformulação.-----

9. APROVAÇÃO DO REGULAMENTO INTERNO DO PARQUE DE CAMPISMO.-----

Não tendo havido nenhuma intervenção, foi o Regulamento posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

10. ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DE URBANIZAÇÃO E EDIFICAÇÃO E TAXAS PARA O CONCELHO DE MIRANDA DO DOURO.-----

Não tendo havido nenhuma intervenção, foi o Regulamento posto a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

11. APROVAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO DOURO.-----

Nascimento Afonso: Referiu-se aos lugares a criar e teceu alguns comentários em relação a certos quadros superiores. Se o Executivo Camarário tinha feito as contas ao que irá despende com a criação destes quadros superiores, se desnecessariamente irá criar mais despesismo, em tempos de contenção orçamental? Questionou também tantos lugares de Auxiliares de Acção Educativa, quando a maior parte das Escolas do 1º Ciclo do Concelho estão a fechar. Finalmente, questionou os critérios de admissão dos lugares criados, tecendo ainda vários comentários, sobre o método a seguir, em relação a futuros quadros.-----

Humberto Meirinhos: Questionou o executivo sobre os métodos seguidos, para a elaboração deste quadro, bem como as despesas acrescidas que esta alteração acarreta.-----

Fernando Palhau: Elogiou a Câmara pela criação do lugar de técnico superior de informática, bem como o de química.-----

Alberto Raposo: Disse que ele entendia a alteração do quadro de pessoal de outra forma. Tendo feito uma intervenção crítica, da política seguida pelo executivo, nesta matéria. Referiu-se depois á integração dos funcionários do Matadouro, no quadro da Câmara.-----

Orlando Vaqueiro: Referiu-se á justiça devida aos funcionários do Matadouro, devendo ser integrados no quadro. Falou de ser uma boa política aumentar o quadro, quando há necessidade. Questionou ainda alguns lugares de técnicos superiores quadro e perguntou quantos funcionários existem na Câmara, com contrato a termo certo.-----

Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara respondeu pormenorizadamente a todas as questões levantadas sobre este ponto.-----

Posto a votação, foi o quadro de pessoal aprovado por maioria, com quatro votos contra e quatro abstenções.-----

12. APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO A PRESTAR PELO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA.-----

José Martins: Perguntou ao Sr. Presidente da Câmara qual o ponto de situação do Saneamento de Cércio. Questionou ainda a possibilidade de edificar em Cércio um Lar de Idosos.-----

Carlos Ferreira: Questionou se a ETAR de Sendim se a vão integrar na obra – Concepção/construção do Sistema Depurador de Esgotos do Concelho.-----

José Preto: Perguntou como estava a negociação do Bairro Verde com a EDP.-----

Humberto Meirinhos: Falou sobre um produto que deitaram em São Martinho, que ficou tudo queimado, e perguntou o que era.-----

António Rodrigues: Falou de haver determinadas ruas em Sendim com muitos buracos, solicitando á Câmara que tomassem providências.-----

Finalmente, voltou a usar da palavra o senhor Presidente da Câmara, para responder ás questões colocadas pelos intervenientes neste ponto.-----

Nada mais havendo a tratar, o Senhor **Presidente da Mesa** deu por encerrada a sessão eram 14.00 horas.-----

O Presidente: _____

Os Secretários: _____

Secretária da Reunião: Avelina Maria Zamil Vieira